



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Enquadramentos para o ensino de Cinema Brasileiro para estrangeiros
Autor	LAURA DE ANUNCIAÇÃO MOREIRA
Orientador	MARGARETE SCHLATTER

RESUMO: Este trabalho apresenta o processo de construção e de planejamento de aulas, desenvolvido por mim durante quatro semestres, para o curso de extensão *Cinema Brasileiro*, oferecido pelo Programa de Português para Estrangeiros da UFRGS. O curso tem como principais objetivos: (1) aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre Cinema Brasileiro, visando a ampliação do repertório cinematográfico, e o conhecimento sobre diversos aspectos do país e da língua; (2) promover debates sobre o cinema brasileiro e a representação da realidade e da cultura do país, paralelamente com os cinemas e as culturas de outros países; e (3) trabalhar a argumentação, oral e escrita, na interpretação, nas discussões e nas produções da disciplina. Durante todo o percurso da minha prática de ensino, diversos questionamentos foram constantes: como apresentar o cinema nacional, buscando a *pluralidade* do repertório? Como discutir a complexa relação entre os filmes e a *representação* do Brasil? Como promover debates em aula que considerassem *as características da arte cinematográfica*? Como possibilitar o desenvolvimento de uma *proficiência em Português* para os debates e para a produção crítica dos alunos?. Tais questões me levaram à definição da atual estrutura da disciplina, em contínuo processo de construção. Atualmente, a aula inicia-se com discussões gerais sobre cinema, buscando a compreensão do repertório dos alunos e uma reflexão sobre a arte cinematográfica, em que se inclui a definição de categorias fundamentais para o estudo e o debate de cinema (fotografia, enquadramento, etc.). As primeiras obras da disciplina estão organizadas em temáticas, a partir das quais é possível a comparação de filmes de diversos contextos históricos. Além disso, toda obra, visualizada e debatida em aula, apresenta uma leitura crítica de apoio, cujo estudo possibilita não apenas o adensamento do debate, mas também o estudo do gênero *resenha crítica* produzido pelos alunos. Por fim, os alunos escolhem filmes para apresentar em aula, buscando promover a autonomia de escolha e a proficiência argumentativa para o debate, a partir do que foi desenvolvido nas aulas anteriores. Nesse sentido, a construção dos *materiais didáticos* mostra-se um trabalho fundamental: tanto o planejamento de atividades de pré-visualização dos filmes, para o debate sobre as obras, para a leitura de críticas, como também a disponibilização, para os estudantes, de materiais adicionais que contemplem *o estudo e a compreensão da análise cinematográfica* e um *acervo historiográfico do cinema nacional* que amplie o repertório de filmes debatidos em aula. No relato desse percurso de planejamento e construção de materiais didáticos para o curso, enfatizo a importância de debater cinema a partir do olhar do Outro; de lidar com as expectativas de apresentação do Brasil através de obras cinematográficas; e de refletir sobre a complexidade de representar realidades e culturas a partir de repertórios de natureza documental e ficcional.

Palavras-chave: Cinema; Ensino; PLA